

MINHA GENTE

Sagarana





Olá, hoje irei contar a história da minha viagem à fazenda do meu tio Emílio.



Logo após sair do trem, encontrei Santana, meu amigo que não via há anos. Decidimos seguir um trecho da viagem juntos, ele de burrinho, e eu e José Malvino, nosso guia, de cavalo.



Quando paramos para almoçar, descobrimos que José Malvino era muito inteligente, mesmo não tendo estudo, já que descobriu que havia um boi por perto só pelas pegadas.





Tive que me despedir de Santana, mas finalmente eu e José Malvino estávamos à caminho da fazenda de Tio Emílio.



Estava na fazenda há dois dias e tudo era o mesmo, menos Tio Emílio, que era lento e desajeitado, agora estava feliz e animado, pois tinha se envolvido com a política local, está fazendo oposição à presidência da câmara de seu município e tem muitos apoiadores.



Tio Emílio tinha duas filhas, Helena, que era casada e não morava mais com ele, e Maria Irma, que já tinha namorado comigo quando alguns anos atrás, mas me olha com ar de desconfiança. Ela é muito bela e só deve ser solteira por conta do tempo que passou no internato.





Um dia, Tio Emílio saiu, e tentei abaixar o nível da conversa com Maria Irma, mas minha prima só me deu respostas espertas. Me fala que está noiva, mas não fala de quem, então duvido dela.



Bento Porfírio me convidou para pescar. Ele gostava muito de conversar e me contou que que era apaixonado por de-Lourdes, que era casada com Alexandre e ele com Bilica. Bento culpava todos os desastres de sua vida no seu vício em pescaria. Poderia estar casado com ela se não tivesse ido pescar ao invés de ir a conhecer.



No outro dia, eu que convidei Bento Porfírio para pescar. Não parava de falar de de-Lourdes, que Alexandre nem desconfiava que estavam juntos, que planejavam fugir juntos. Não estava prestando muita atenção nele, estava sonhando acordado, mas, do nada, houve um barulho e ele parou de falar.





Alexandre tinha aparecido e matou Bento com uma foice! Olhou para mim e saiu andando. O corpo de Bento estava dentro do rio, sai correndo de volta para a fazenda.



Contei para tio Emílio o que tinha acontecido e ele não quis me ajudar com Bento, mas sim com Alexandre, já que já tinha perdido o voto de Bento, não queria perder o de Alexandre.



Quando contei para Maria Irma, só se preocupou com Bilica e de-Lourdes, mulheres de Bento e Alexandre. Será que era o único preocupado com Bento?





O enterro de Bento aconteceu em um dia chuvoso, todos foram dar os pêsames à viúva e à amante, menos eu, que não quis andar pelas estradas de lama e fiquei apenas imaginando um romance em que Bento era um herói.



Maria Irma foi conversar comigo depois do almoço, queria perguntar algo, mas desistiu. Acho que queria me perguntar se era comprometido.



Acordei com Maria Irma cantando, fomos ver se havia estrago na horta por conta da chuva. Me distrai pensando como seria realmente namorar minha prima e acabei regando demais as plantas, e levei uma bronca de Maria Irma.





Vi Maria Irma toda arrumada com um homem igualmente arrumado conversando, no outro dia. Fui passear, nem quando cheguei ela tinha se arrumado tanto. Quando voltei, me falou que era Ramiro, noivo de sua amiga Armanda. Eu acho que Maria Irma e eles estão apaixonados, mas ela disse que sou um imbecil.

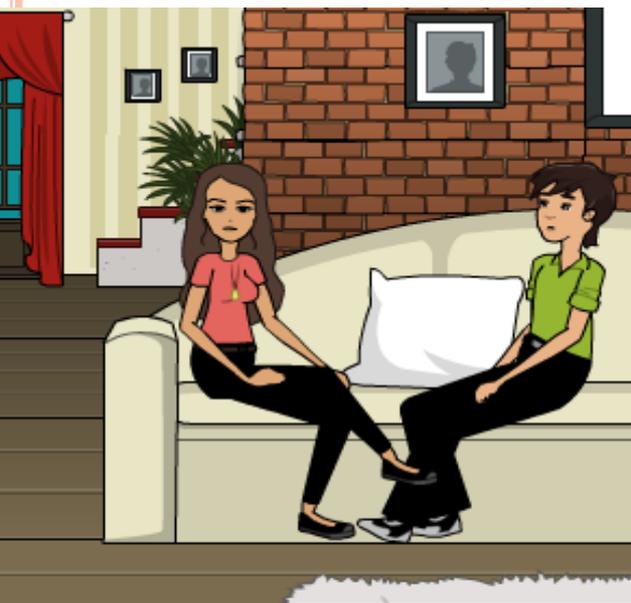


No outro dia, declarei meu amor a ela três vezes, mas Maria Irma me rejeita e não acredita em mim.

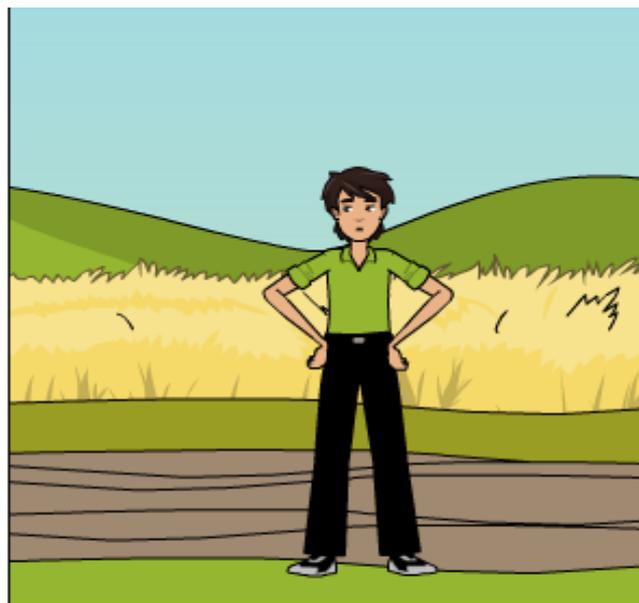


Fui me encontrar com Juca Soares, inimigo político do meu tio, e Alda, sua filha, e minha antiga namorada. Meu tio faz eu passar uma mensagem falsa de que está desanimado para as eleições. Alda é muito bonita mas não é Maria Irma.





Maria Irma me perguntou se tinha gostado de Alda, mas estava cansado dela não responder aos meus sentimentos e queria ir embora. Falou que convidou Armanda para visitar depois das eleições e me pediu para esperar.



Fui para a fazenda do Tio Ludovico, mas sentia muitas saudades de Maria Irma. Descobri que o partido de meu tio havia ganhado as eleições, e logo após recebi duas cartas, uma de Santana, e uma de tio Emílio, pedindo para que eu voltasse.



Ao voltar, vi Maria Irma com Armanda. Minha prima me apresentou à ela, e começamos a conversar. Foi assim que conheci minha mulher, Armanda. E conseguimos se casar ainda antes que Maria Irma e Ramiro.



BIANCA BARCI | N. 03
GABRYELA ANTUNES | N. 07
LIVIA MOREIRA | N. 19

